

Resumo de notícias econômicas

04 de Novembro de 2021 (quinta-feira)

Ano 3 n. 207

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 04 NOVEMBRO DE 2021

Leilão de R\$ 50 bi do 5G ditará o futuro da tecnologia no País (04/11/2021)

O Estado de S. Paulo

Dentro dos envelopes entregues pelos participantes qualificados pela Anatel estará o que se entende como o futuro da atividade no País. Além de o 5G representar um salto na maneira como as pessoas usam a tecnologia no seu dia a dia, com estabelecimento da infraestrutura para “internet das coisas”. O setor passa por uma concentração desde a venda da Oi Móvel para o grupo de rivais Vivo, TIM e Claro, por R\$ 16,5 bilhões, no ano passado. Existe a expectativa de que provedores regionais – ou até mesmo novas empresas no ramo – se habilitem a prestar serviços de telefonia e dados móveis caso arrematem algumas das faixas que serão ofertadas.

Este será o maior leilão já realizado pela Anatel, movimentará R\$ 49,7 bilhões. Desse total, R\$ 10,6 bilhões são outorgas pelas faixas e R\$ 39,1 bilhões compromissos de investimentos na implementação das redes. As faixas leiloadas – 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz – servirão tanto para ativar o 5G, quanto para ampliar o 4G.

O governo calcula que o 5G vai gerar US\$ 1,2 trilhão em investimentos nos próximos 20 anos. A nova tecnologia promete velocidades até 20 vezes superiores às atuais, além de um tempo de resposta (latência) baixíssimo entre os dispositivos conectados. Isso vai permitir o desenvolvimento de novas aplicações, desde carros sem motorista até inovações na indústria, mineração e agricultura, entre outros setores.

A faixa de 3,5 Ghz – a mais visada para o 5G – oferecerá quatro lotes nacionais no leilão. Isso porque o certame foi desenhado numa época em que as quatro grandes teles atuavam no ramo. Mas, com a saída da Oi do setor móvel, sobrará um lote nacional para quem quiser se aventurar nesse mercado. Vivo, TIM e Claro são nomes certos na disputa. Já a Oi não participará. Operadoras regionais como Algar Telecom, Brisanet e o fundo Bordeaux confirmaram que vão disputar. Isso vale para a Iniciativa 5G, grupo que reúne 421 provedores regionais que constituíram uma empresa para concorrer.

O maior leilão da história das comunicações do País (04/11/2021)

Broadcast

Tendo como objeto o 5G, realiza-se o maior leilão da história das comunicações no País. Agora, as propostas dos 15 interessados serão abertas para análise e julgamento. O leilão autorizará o uso de 3.710 MHz nas faixas de 700 MHz; 2,3 GHz; 3,5 GHz e 26 GHz, ao custo de R\$ 49,7 bilhões, dos quais R\$ 33,7 bilhões serão destinados não ao Tesouro, mas à cobertura de compromissos socioeconômicos.

Dispõe investimentos em áreas não atendidas (localidades e rodovias federais). Nos municípios com mais de 30 mil habitantes, prevê compromissos de atendimento com tecnologia 5G em determinados prazos. Nas capitais estaduais e Distrito Federal, a oferta poderá acontecer antes de 31 de julho de 2022. Obriga conectar escolas públicas de educação básica, ressarcir custos para migração da TV aberta e gratuita com antenas parabólicas na banda C satelital para a banda Ku e, ainda, implantar o Programa Amazônia Integrada e Sustentável e o Projeto Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal. O leilão atrai novos entrantes no mercado e gera oportunidades para provedores regionais e grandes operadores. O investimento, se forem vendidos todos os lotes, sinaliza um dispêndio de R\$ 163 bilhões pela iniciativa privada. Habilitará novas aplicações, da saúde à educação, da indústria ao agronegócio, a possibilitar um País mais conectado. Os obstáculos foram corrigidos junto aos órgãos responsáveis por políticas públicas e de controle, de modo a minimizar barreiras, incluindo um potencial embate geopolítico que envolvia nacionalidade de fornecedores. Merecem atenção derivadas do ecossistema 5G e que dependem das municipalidades, quanto às antenas necessárias. O advento do 5G servirá para diminuir o gap socioeconômico existente entre os mundos desenvolvidos e marginalizados.

Venda da Oi para rivais avança no Cade (04/11/2021)

Broadcast

A Superintendência Cade recomendou a aprovação da compra da Oi Móvel pela TIM, Claro e Vivo, condicionada à assinatura de um acordo que prevê, entre outras

ações, o compartilhamento de redes, aluguel de espectro de radiofrequência, contratos de roaming e oferta de pacotes de voz e dados para operadoras de menor porte.

Em despacho, a área técnica afirma que não há necessidade de distribuição da base de clientes da Oi entre concorrentes nem de venda de ativos. As exigências do Cade, no entanto, foram consideradas insuficientes por representantes de operadoras de pequeno porte. Presidente da Neo – associação que representa prestadoras de telefonia, banda larga e TV de pequeno porte –, Alex Jucius afirmou que a decisão reconhece riscos à concorrência. A Oi leilou seus ativos de serviço móvel em dezembro de 2020. TIM, Claro e Telefônica Brasil (dona da Vivo) apresentaram oferta conjunta pelo negócio. A Oi deverá tentar se firmar como fornecedora de banda larga.

Saldo da criação de empregos em 2020 cai 47% após revisão (04/11/2021)

Broadcast

Revisões em dados do Caged são corriqueiras, mas a magnitude da discrepância em 2020 confirma que um número maior de empresas atrasou a notificação de demissões. Após o governo ter negado por meses a subnotificação de demissões no Caged na pandemia, o saldo de vagas com carteira assinada em 2020 já caiu pela metade após as revisões mensais. Em janeiro, o Ministério da Economia divulgou a criação líquida de 142.690 empregos em 2020, mas o número real já despencou para 75.883 com os dados apresentados pelas empresas ao longo deste ano. O resultado de 2020 ainda é positivo, mas sofreu redução de 46,82%. Revisões em dados do Caged são corriqueiras e podem demorar até 12 meses, mas a magnitude da discrepância confirma que um número maior de empresas atrasou a notificação de demissões.

O primeiro impacto da pandemia sobre o Caged foi um “apagão” de dados no começo de 2020. No fim de março de 2020, o Ministério da Economia decidiu suspender a divulgação dos saldos do Caged de janeiro e fevereiro. Com o passar das semanas, os dados de março também caíram nesse limbo. Em abril deste ano, o Estadão/broadcast mostrou que economistas seguiam suspeitando de que empresas que faliram na crise haviam deixado de comunicar um volume alto de demissões ao Caged.

O pesquisador do IBRE/FGV Daniel Duque, um dos que previram a subnotificação, diz que as revisões mensais a partir das declarações fora do prazo são comuns, mas ressalva: “Os números não são ruins, mas é preciso ter cautela antes de estourar o champanhe”. O Ministério do Trabalho e Previdência diz que as declarações fora do prazo “não invalidam a trajetória de recuperação do emprego formal desde julho de 2020”. Segundo a pasta chefiada por Onyx Lorenzoni, em 2021, o País já registra saldo de mais de 2,5 milhões de empregos formais – o ministério não disse, mas esse número também pode mudar com os ajustes a serem feitos pelas empresas.

Para conter a inflação, Fed reduz estímulos bilionários (04/11/2021)

The Economist

O Federal Reserve (Fed) começará a desacelerar o extraordinário auxílio econômico que tem oferecido desde o início da pandemia. A decisão é uma resposta à inflação, que tem persistido por mais tempo do que o banco central americano previa. Em comunicado, ontem, após reunião de política monetária, o Fed disse que começaria a reduzir os US\$ 120 bilhões em compras mensais de títulos nas próximas semanas, cortando US\$ 15 bilhões por mês, embora se reserve o direito de mudar essa dinâmica.

Essas compras têm como objetivo manter baixas as taxas de juros de longo prazo para estimular empréstimos e gastos. O anúncio do Fed vem em um cenário de alta dos preços – em alimentos, aluguéis, óleo combustível para aquecimento, automóveis e outras despesas –, que vêm impondo um peso às famílias e se tornou uma responsabilidade política para o governo Biden e seus aliados democratas no Congresso.

O Fed diminuirá os US\$ 80 bilhões em compras de títulos do Tesouro, fazendo cortes de US\$ 10 bilhões por mês. Já as compras de US\$ 40 bilhões em títulos hipotecários terão reduções de US\$ 5 bilhões por mês.

O órgão disse que reduções semelhantes “provavelmente serão iniciadas” nos meses seguintes. Isso sugere que o Fed pode decidir acelerar seu recuo na compra de títulos, se a inflação piorar. Se o ritmo for mantido, as compras de títulos terminarão em junho, e o Fed poderá decidir elevar suas taxas de juros de referência de curto prazo que

afeta empréstimos a muitos consumidores e empresas. Nesse ritmo, o aumento dos juros viria muito antes do que o Fed previra no meio do ano.

40 anos depois, Lemann e sócios deixam controle da Americanas (04/11/2021)

Broadcast

O famoso trio de sócios Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles abriu mão do controle da varejista Americanas, depois de 40 anos no comando da empresa. A decisão, que simplifica a estrutura societária do negócio e responde a uma demanda de investidores, ocorre pouco antes da listagem que a companhia fará nos EUA, mudando o domicílio de sua sede. Isso sinaliza que a companhia buscará sua internacionalização em um momento em que tem acelerado seu crescimento via aquisições no Brasil. Para a nova estrutura, a proposta é que a Americanas S/A incorpore a Lojas Americanas – hoje, tanto a holding quanto a empresa em si têm ações listadas na Bolsa brasileira. Na equação montada, cada acionista da Lojas Americanas receberá uma fração da ação da Americanas S/A: precisamente 0,186 do papel.

Nesse processo, em que apenas a Americanas S/A será listada, o trio de investidores verá sua participação diluída e passará a deter 29,2%, deixando o controle para ser o investidor de referência da empresa, que passará a ter capital difuso.

Hoje, na Lojas Americanas, os controladores têm 38,2% da companhia e 60,8% das ações ordinárias, que são aquelas com direito a voto. O desenho ainda deverá ser validado pelos acionistas minoritários em assembleia marcada para o dia 10 de dezembro. A nova estrutura societária também responde a uma queixa do mercado, que vinha pedindo mais governança à empresa e adequação a práticas que já eram adotadas por concorrentes como o Magazine Luiza.

Em abril deste ano, quando a companhia uniu as operações físicas e online (a Americanas e a B2W) – algo que as rivais fizeram antes –, a recomposição da holding desagradou aos investidores, já que ela foi pensada exatamente para garantir que o controle fosse preservado. A estrutura de holding permitiu que o trio de investidores conhecido por ter fundado a Ambev e a 3G Capital, sócia de empresas globais, como o

Burger King e a Kraft Heinz, continuasse mandando na prática, já que tinha mais do que a metade das ações com voto, mesmo detendo menos de 50% de participação na empresa. Ao anunciar a mudança, a companhia ressaltou ao mercado financeiro que, ao longo do tempo, foi importante para o seu crescimento ter um controlador.

NYT vê propaganda online dar salto de 40% no trimestre (04/11/2021)

Reuters

O jornal The New York Times divulgou ontem resultado trimestral melhor do que o esperado, impulsionado pelo crescimento nos negócios com publicidade digital. A receita de propaganda online da companhia saltou 40,2% no terceiro trimestre, retomando o caminho do crescimento após o pico da pandemia, quando as empresas reduziram seus orçamentos de publicidade para economizar dinheiro.

A companhia de 170 anos iniciou sua transformação digital há mais de uma década, concentrando-se em um modelo de negócios que prioriza a assinatura e que ajudou a resistir a fortes quedas nos mercados de publicidade e de leitores de edições impressas. No processo, o New York Times fortaleceu o negócio com novos produtos, além de notícias, palavras cruzadas e podcasts, ao mesmo tempo em que os destacou com elementos multimídia e interativos, usando fotos, gráficos e vídeos. O jornal disse que adicionou 455 mil assinantes digitais no trimestre, o maior número este ano, o que mantém a editora no ritmo de atingir sua meta de 10 milhões de assinaturas até 2025. Dos quase 8,4 milhões de assinantes hoje, 7,6 milhões agora têm assinaturas digitais.

A presidente executiva da companhia, Meredith Kopit Levien, atribuiu os ganhos a “um período agitado de notícias”, bem como à retenção aprimorada de assinantes e novas iniciativas destinadas a transformar leitores casuais em clientes pagantes.

Lucro do Itaú atinge R\$ 6,8 bi no 3º trimestre (04/11/2021)

Broadcast

O Itaú Unibanco, maior banco da América Latina, encerrou o terceiro trimestre com lucro líquido gerencial de R\$ 6,78 bilhões, alta de 34,8% em relação ao mesmo

período de 2020. Em comparação ao segundo trimestre deste ano, o Itaú teve ganhos 3,6% maiores. Excluindo itens extraordinários, o lucro líquido foi de R\$ 5,78 bilhões no período, uma expansão de 28,6% em 12 meses. O lucro do Itaú veio em linha com as projeções de mercado. A média de seis casas – BTG Pactual, Bank of America, Bradesco BBI, Citi, Safra e UBS BB – consultadas pelo serviço Prévias Broadcast apontava para um lucro de R\$ 6,582 bilhões. O resultado do Itaú, portanto, ficou 2,99% acima dessa estimativa. O serviço do Broadcast considera que o resultado veio em linha com o consenso de mercado quando a variação para cima ou para baixo é de até 5%.

A carteira de crédito total do conglomerado chegou a R\$ 962,3 bilhões, alta de 13,6% na comparação anual, e de 5,9% em base trimestral. O crescimento foi puxado pela carteira direcionada a pessoas físicas, que subiu 27,8%, para R\$ 303,7 bilhões. A carteira para micro, pequenas e médias empresas subiram 19,4%, para R\$ 146,3 bilhões. Já os financiamentos para grandes empresas tiveram avanço mais tímido, de 11,4%, para R\$ 295,1 bilhões. O índice de inadimplência total do banco, considerando os contratos com atrasos acima de 90 dias, ficou em 2,6%, acima do verificado há ano (2,2%) e também no fechamento de junho de 2021 (2,3%).

A instituição destacou o retorno recorrente sobre o patrimônio líquido anualizado, que somou 19,5%, acima dos 15,7% do mesmo período do ano passado. No segundo trimestre deste ano, o indicador havia ficado em 18,9%. A margem financeira com clientes, que reflete os ganhos com operações que rendem juros, subiu 4,7% em um trimestre e 13,1% em um ano, para R\$ 17,6 bilhões. Já a margem com o mercado, que mostra os resultados de tesouraria do banco, teve retração de 3,2%. De acordo com o banco, 5,7 milhões de clientes foram adquiridos por canais digitais entre julho e setembro – 61% das contratações de produtos ocorreram pela web.

Em tempos de crescente concorrência com fintechs, como o Nubank, o executivo destacou “o contínuo crescimento dos canais digitais” no relacionamento com os clientes, além da plataforma de investimentos iti, que chegou a 10 milhões de clientes. “Ainda há muito trabalho pela frente, mas esses indicadores são bastante animadores.”

Empresas atraem investidores com metas sociais e ambientais (04/11/2021)

Broadcast

Movimento que ganhou força na pandemia, as emissões de títulos vinculadas a metas sociais devem ter alta de 15% no mundo, em relação a 2020. No Brasil, há iniciativas como a da rede de laboratórios Fleury que, ao captar R\$ 1 bilhão, firmou compromisso de dar acesso a exames a pessoas das classes C, D e E. A rede de clínicas de diagnóstico Fleury, tradicionalmente conhecida por lidar com um público de alta renda, acessou o bolso dos investidores vinculando, pela primeira vez, os juros de remuneração de seus títulos a metas sociais e ambientais. Ao captar R\$ 1 bilhão por meio de uma emissão de dívida no mercado interno, firmou o compromisso de dar acesso a exames a pacientes de menor poder aquisitivo – das classes C, D e E.

Outro exemplo veio do setor financeiro: a B3 foi a primeira Bolsa do mundo a captar recursos no exterior também com o compromisso de cumprir metas sociais específicas. Dentre os compromissos acertados, está o de ter pelo menos 35% de seus cargos de liderança ocupados por mulheres até o fim de 2026. Levantou quase R\$ 4 bilhões (US\$ 700 milhões). Incipientes até 2019, iniciativas como estas têm crescido em número e volume tanto no Brasil como no resto do mundo. A estimativa de especialistas é de que, só neste ano, as emissões globais de bônus vinculados a metas sociais registrem alta de 15% em relação a 2020. No País, a projeção já é atingir participação de 5% no total de R\$ 100 bilhões em emissões vinculadas aos compromissos ESG (referência à ambiental, social e governança, na sigla em inglês).

No Brasil, as primeiras emissões sociais incluem empresas como a Gyra+, que levantou R\$ 120 milhões no mercado interno para conceder empréstimos a pequenas e médias empresas com dificuldades para se financiar. Já a Pravalor captou R\$ 20 milhões para financiar cursos de curta duração para pessoas que estão ingressando no mercado de trabalho, enquanto a Vivenda lançou um título financeiro de R\$ 5 milhões para financiar reformas de casas populares. Nestes três casos, o dinheiro captado é “carimbado”, para o uso exclusivo de determinados projetos.

Citi capta US\$ 1 bi para projetos sociais (04/11/2021)

Broadcast

O Citi emitiu US\$ 1 bilhão em títulos de dívida no exterior (bonds) sustentáveis, com compromissos sociais. Os recursos de seu primeiro “social finance bond”, como está sendo chamado pela instituição global, vão ser direcionados para apoiar empreendimento com foco social em mercados emergentes em todo o mundo. A intenção é financiar projetos que ampliem o acesso a serviços financeiros, moradia acessível, infraestrutura básica, saúde e educação em comunidades carentes e desbancarizadas em mercados emergentes.

Segundo o banco, a oferta dará suporte para o compromisso de US\$ 1 trilhão do Citi com finanças sustentáveis, anunciado no início deste ano, que inclui US\$ 500 bilhões para finanças sociais e US\$ 500 bilhões para finanças ambientais, até 2030, alinhado com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Como parte da meta de alcançar US\$ 500 bilhões em financiamentos sociais, o Citi diz ter como objetivo expandir o acesso a serviços essenciais para 15 milhões de famílias, incluindo 10 milhões de mulheres até 2025. Para acelerar o cumprimento de financiar US\$ 500 bilhões em projetos sociais até 2030, o Citi está expandindo o foco de sua equipe global de finanças sociais, a Citi Social Finance, que trabalhará em todos os negócios do Citi em âmbito mundial para desenvolver soluções que permitam ao banco, seus clientes e parceiros expandir a inclusão financeira, impulsionar a criação de empregos e expandir o desenvolvimento da infraestrutura social.

A oferta de títulos segue ainda o lançamento dos novos Parâmetros para Finanças Sociais do Citi, um dos primeiros guias do mundo focado em inclusão financeira, moradia acessível e acesso a serviços essenciais em mercados emergentes.

Alta dos juros também terá impacto no crédito imobiliário (04/11/2021)

Folha de São Paulo

A aceleração do ciclo de alta da Selic deve detonar uma nova rodada de aumento das taxas de juros dos financiamentos imobiliários em breve, segundo representantes

do mercado. Portanto, a tendência é que haja uma desaceleração no ritmo dos negócios daqui para frente. A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) estima que os juros dos empréstimos subam da faixa atual de 7% a 8% para 9% ao ano entre o fim de 2021 e começo de 2022. Neste semestre, bancos privados como Bradesco, Itaú e Santander já elevaram as taxas duas vezes.

“Um novo aumento vai tirar uma parte das pessoas do mercado. A prestação pode não caber mais no bolso. Mas, ainda assim, será uma taxa palatável”, ponderou a presidente da Abecip, Cristiane Portella.

A Abecip projeta um crescimento de 57% no volume de empréstimos neste ano, chegando ao recorde de R\$ 195 bilhões. De janeiro a setembro, os financiamentos já totalizaram R\$ 155 bilhões. Para o ano que vem, a expectativa é de desaceleração, com uma alta próxima de 10%, já considerando taxas maiores. “Será um resultado positivo. Vamos ver um crescimento em cima de uma base muito parruda”, ressaltou.

O diretor executivo do Bradesco, José Ramos Rocha, também acredita em elevação das taxas e em uma desaceleração do mercado de crédito imobiliário. No entanto, avalia que o setor está longe de entrar numa crise. “Olhando para 2022, estamos muito otimistas. Talvez não se mantenham os níveis de crescimento que tivemos em 2021, mas serão ainda muito positivos”, disse.

Nubank vai distribuir R\$ 200 mi para clientes se transformarem em sócios (04/11/2021)

Broadcast

O Nubank anunciou ontem a criação do programa Nusócios, no âmbito de seu IPO. Segundo a empresa, milhões de clientes serão convidados a se tornarem sócios, sem nenhum custo, por meio do recebimento de um BDR (Brazilian Depositary Receipts, um papel negociado no mercado nacional que replica a ação de uma empresa que está listada no exterior, como será o Nubank). O banco digital destinará entre R\$ 180 milhões e R\$ 225 milhões aos clientes para a compra de BDRS, que poderão se inscrever a partir do dia 9 de novembro pelo aplicativo. As unidades de BDR do programa Nusócios – que, estima-se, equivalerão a um sexto do papel a ser emitido nos Estados Unidos – só poderão ser negociadas 12 meses depois do IPO.

Segundo o Nubank, para receber os BDRS que serão distribuídos no programa, é preciso ser um cliente ativo, ter uma conta do banco que não esteja bloqueada para transações, não estar inadimplente com a instituição por mais de oito dias corridos e ter realizado ou recebido pelo menos uma operação em qualquer produto do Nubank nos últimos 30 dias antes de aderir ao programa.

O banco digital vai abrir seu capital nas Bolsas de Nova York (Nyse) e de São Paulo (B3) de forma simultânea, e espera levantar R\$ 16,8 bilhões, considerando o preço médio da faixa indicativa. Será, se confirmados os valores, a maior oferta de uma empresa da América Latina neste ano. Com isso, o Nubank pode chegar ao mercado avaliado em US\$ 51,241 bilhões, ou R\$ 289,313 bilhões. É mais do que os grandes bancos brasileiros: na Nyse, o Itaú Unibanco vale US\$ 38,54 bilhões. O Bradesco, US\$ 30,44 bilhões. Se forem colocados todos os lotes de ações, a oferta da fintech levantará R\$ 22,801 bilhões, estimativa feita pelo Nubank considerando uma taxa de câmbio de R\$ 5,6123 e o preço médio da faixa, que vai de US\$ 10 a US\$ 11 por ação. Destes, R\$ 20,245 bilhões seriam referentes à oferta primária, em que os recursos vão para o caixa da companhia. Considerado o preço máximo, a oferta movimentaria R\$ 23,886 bilhões.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 03.11.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-AGO/18	JAN-DEZ/18	JAN-AGO/19	JAN-DEZ/19	JAN-AGO/20	JAN-DEZ/20	JAN-AGO21
Ceará	1,58	2,02	2,15	2,36	-3,41	-1,88	4,26
Nordeste	1,77	1,64	0,44	0,61	-3,14	-1,94	4,06
Brasil	1,17	1,25	0,77	0,99	-5,65	-3,94	6,41

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.550,54	1.709,28	1.413,24	2.023,47	43,18
Importações	1.993,16	1.780,01	1.788,24	2.442,26	0,37
Saldo Comercial	-442,62	-70,73	-375	-418,8	0,12

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até setembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,43
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	96,47

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Agosto			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,1	1,7	-14,9	16,3
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,3	-1,4	-15,5	10,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,1	-1,4	-10,9	0,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,0	-10,5	12,0

Fonte: IBGE.

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	15,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	42,1
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.600 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.759 (49%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.196
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.474
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.722
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	563
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.840 (51%)
Desalentados (mil)	328	358	466	441
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.605

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021* (Até setembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818	1.523.692	1.599.068
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.683.272	8.704.195	9.097.823
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	47.554.211	47.630.094	50.143.031
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,39	17,51	17,60
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,17	3,20	3,18
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,26	18,27	18,08

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020.

** O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020 e 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	360.090	284.714	75.376
2020*	372.280	358.406	13.874
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	6.887.370	6.382.431	523.584
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			593.132

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-SET)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	53.923	64.624	65.338	85.966	31,57
Fechamento	64.961	23.496	20.414	29.054	42,32
Total	-11.038	41.128	44.924	56.912	26,69

Fonte: JUCEC.

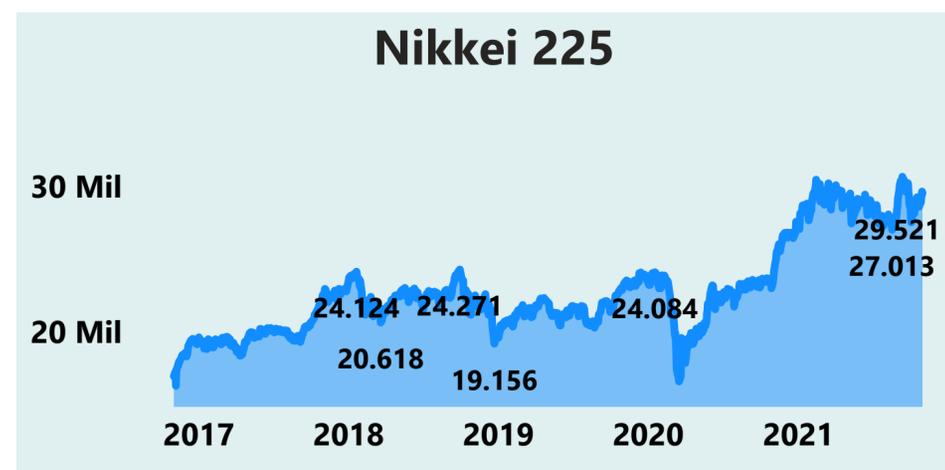
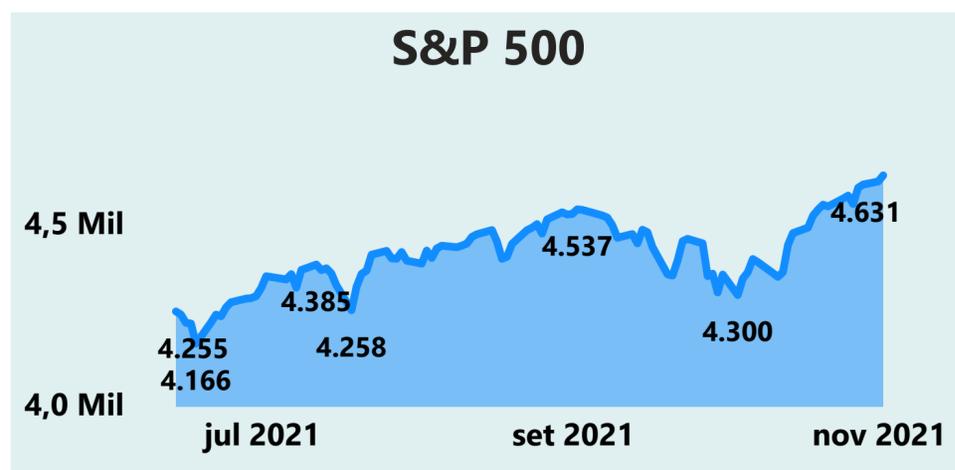
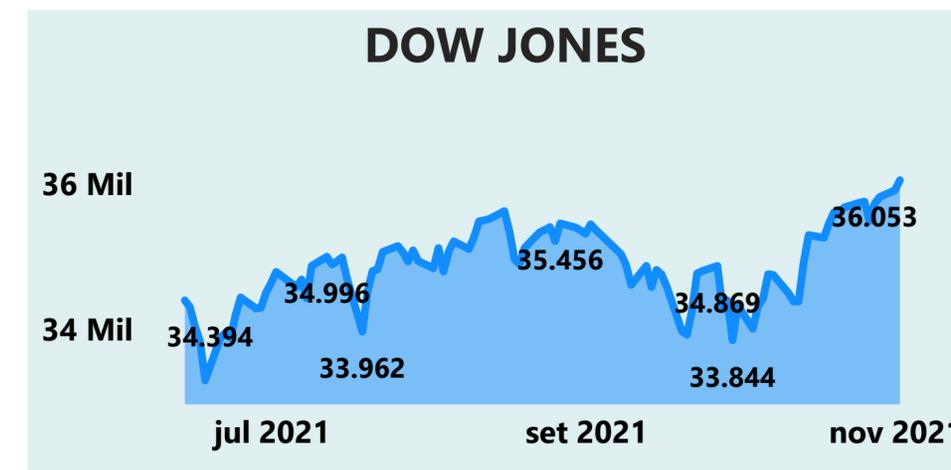
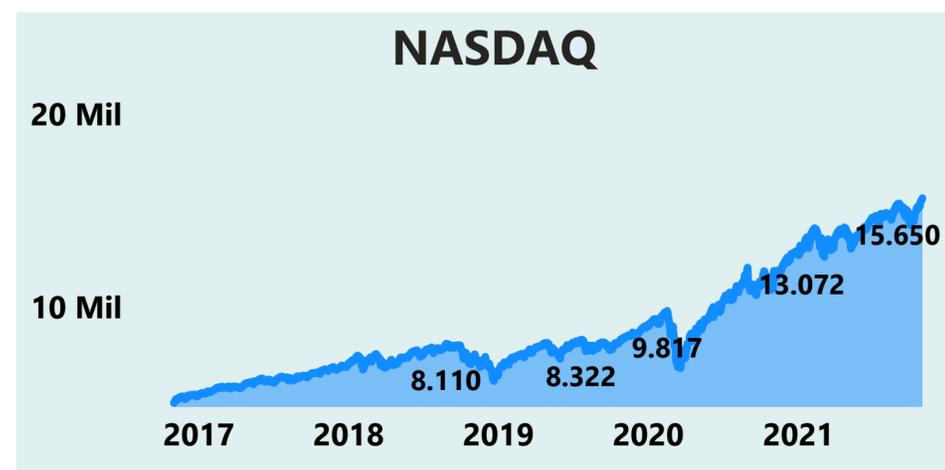
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-SET)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	13.141.288	13.233.608	11.562.977	16.012.138	38,48%

Fonte: CIPP

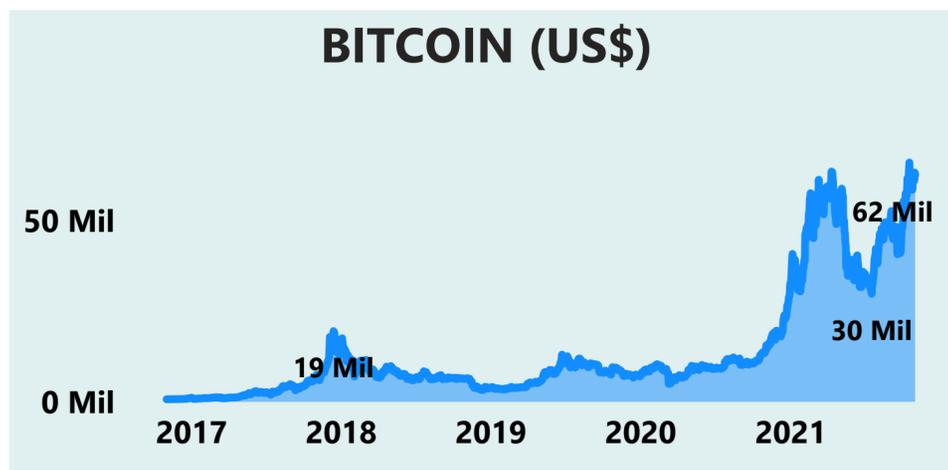
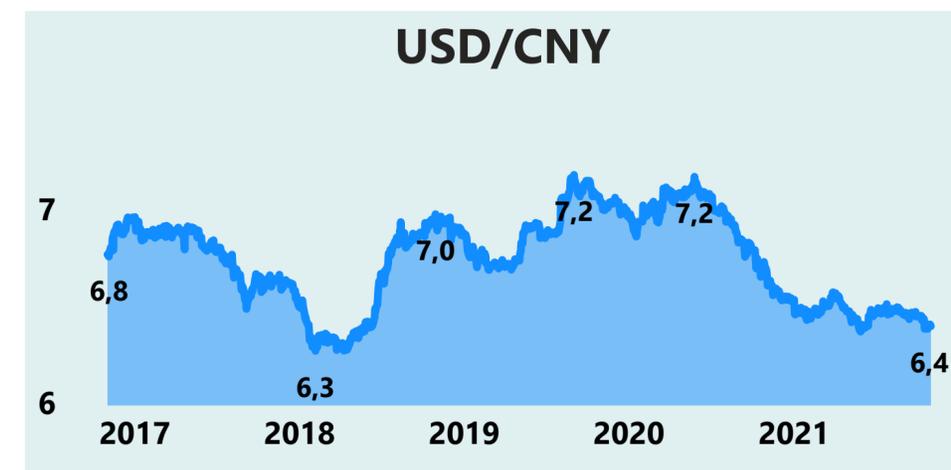
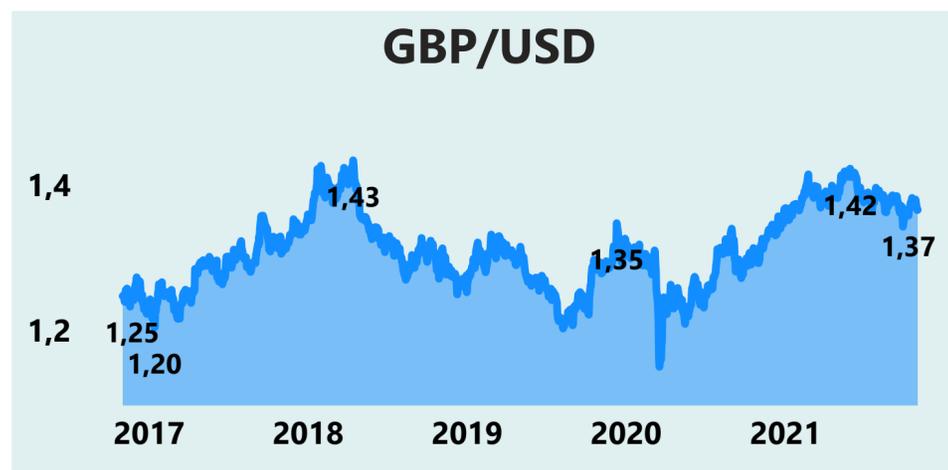
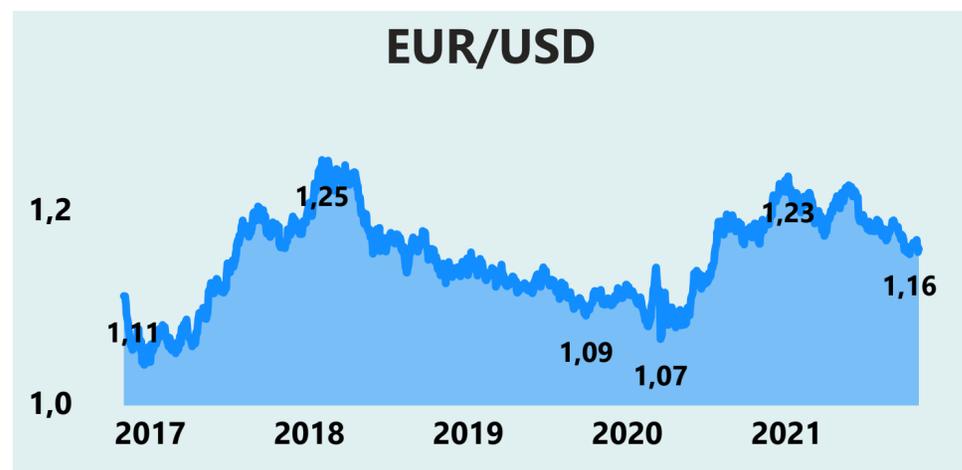
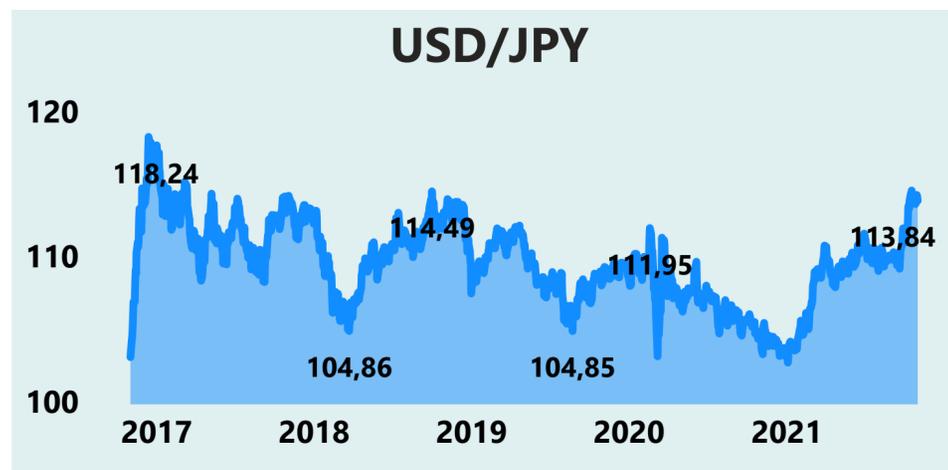
CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-JUN)				
	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	5.819.946	5.367.621	6.189.444	15,31

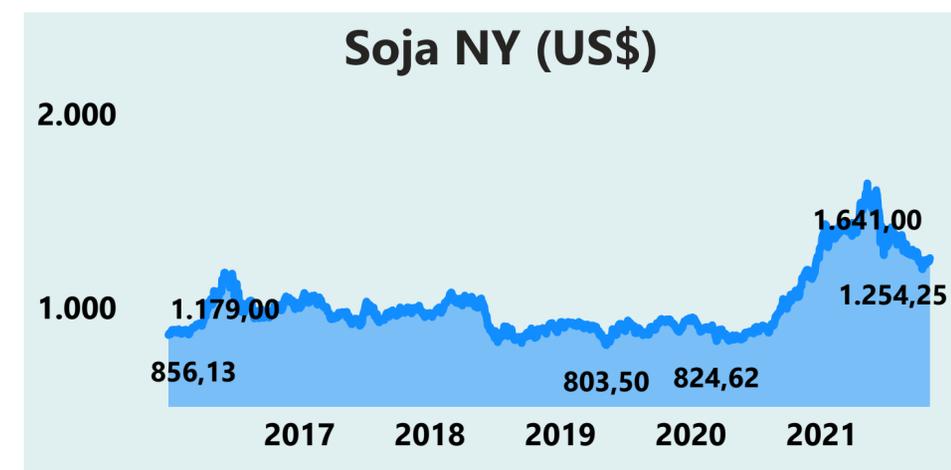
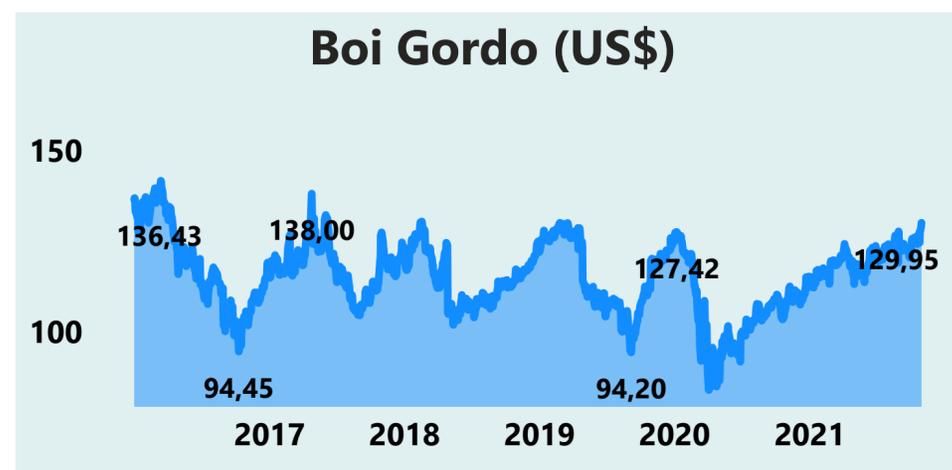
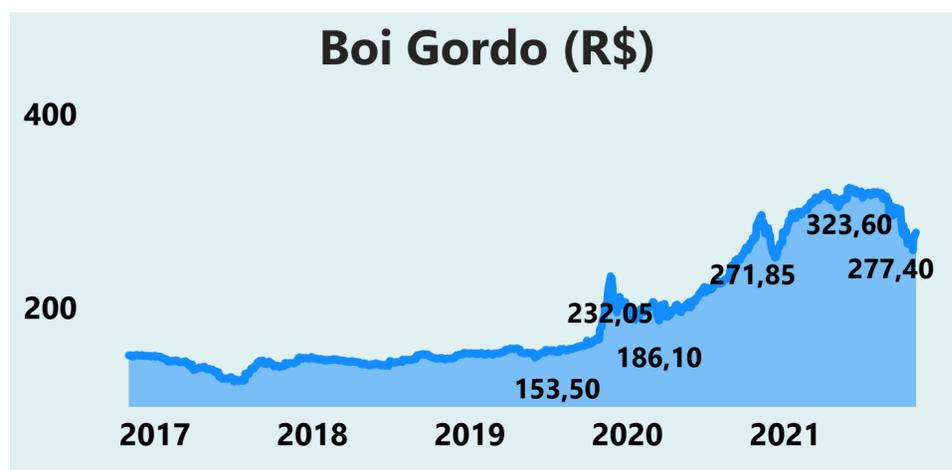
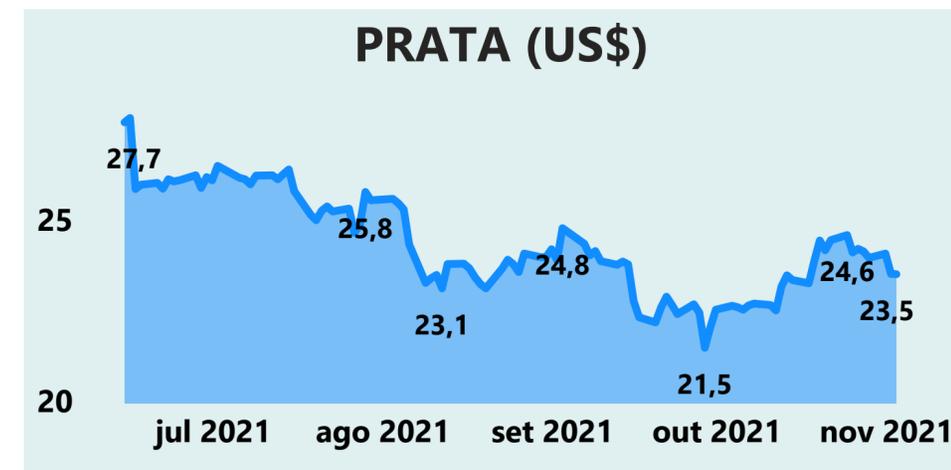
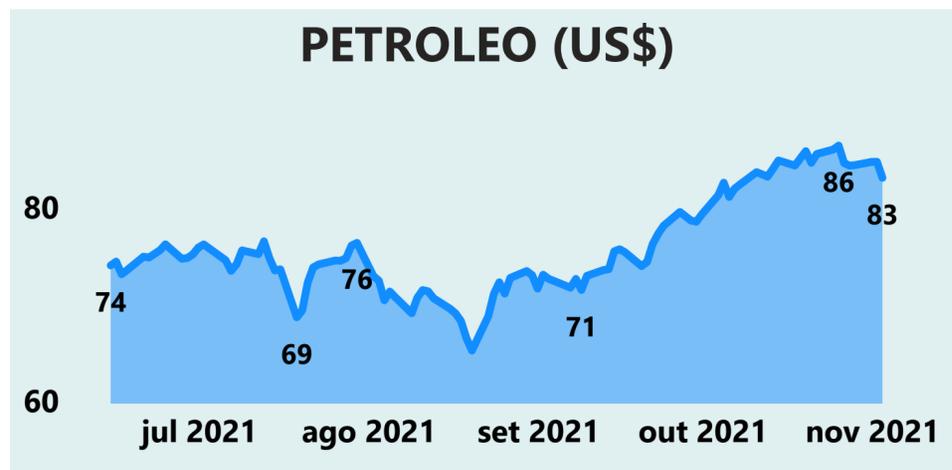
Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

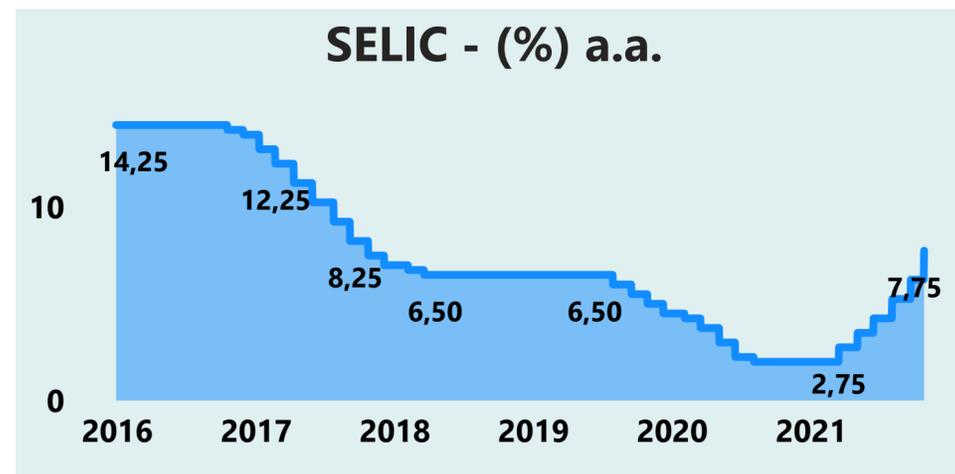
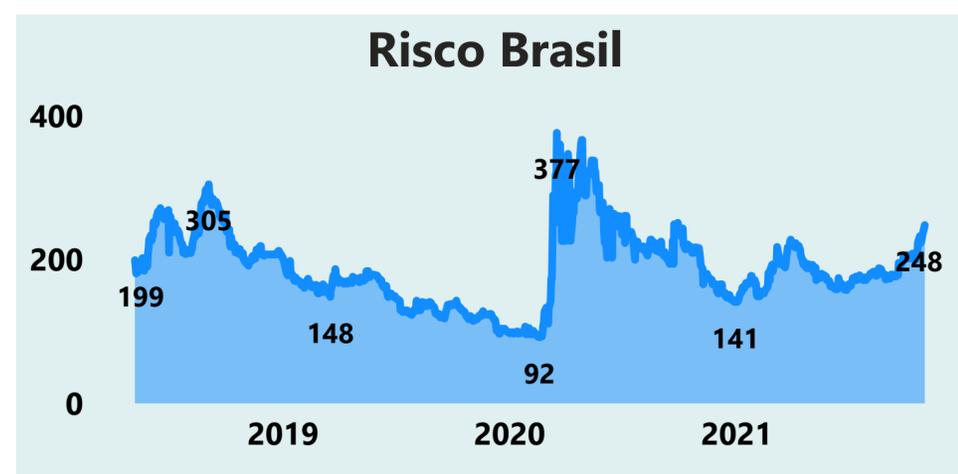
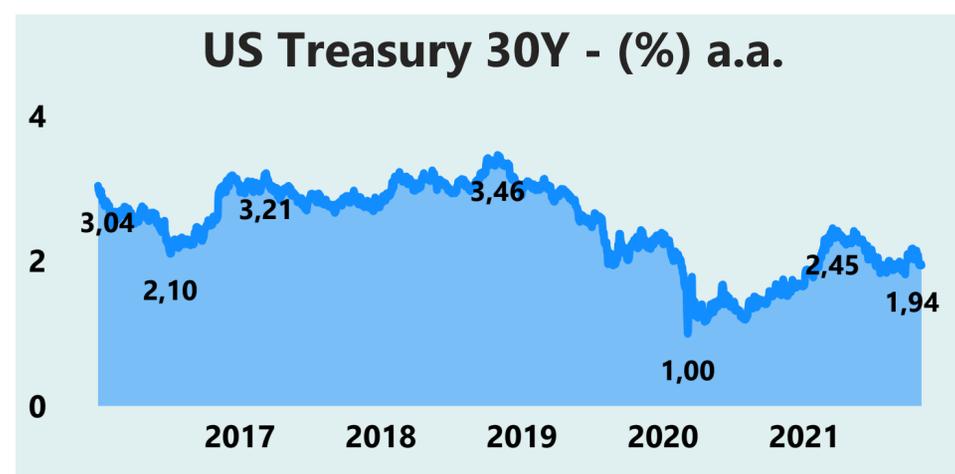
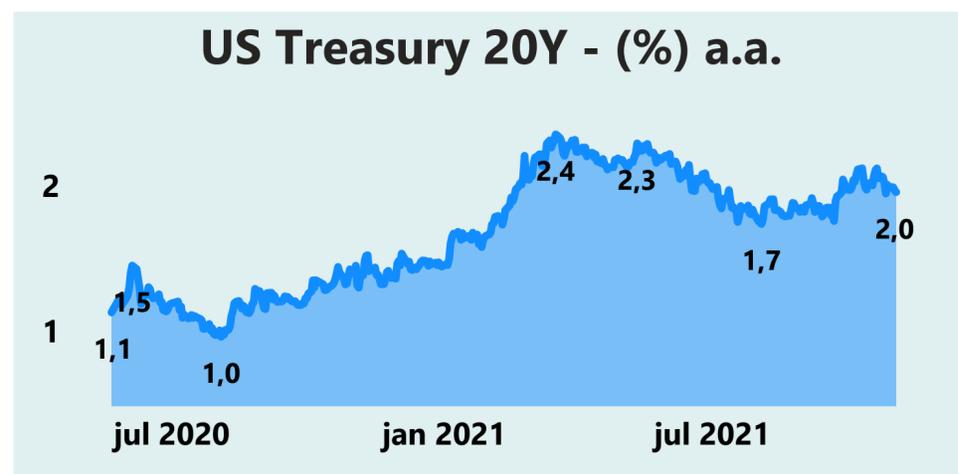
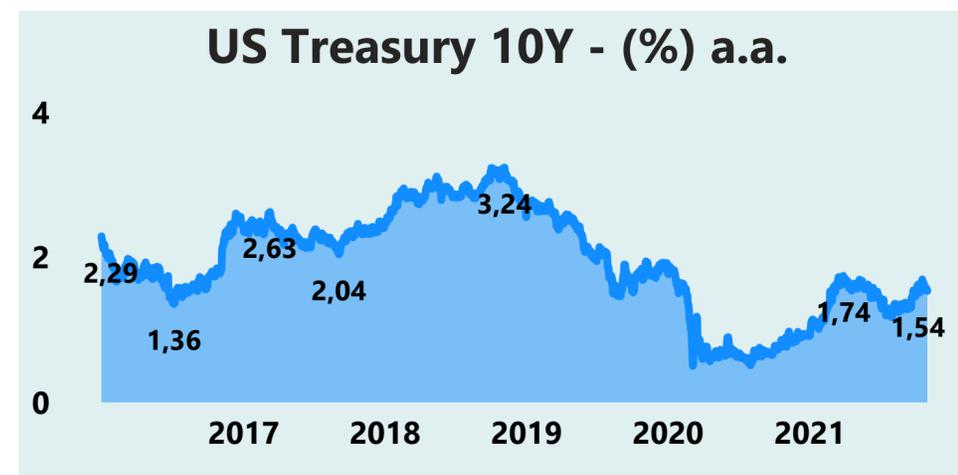
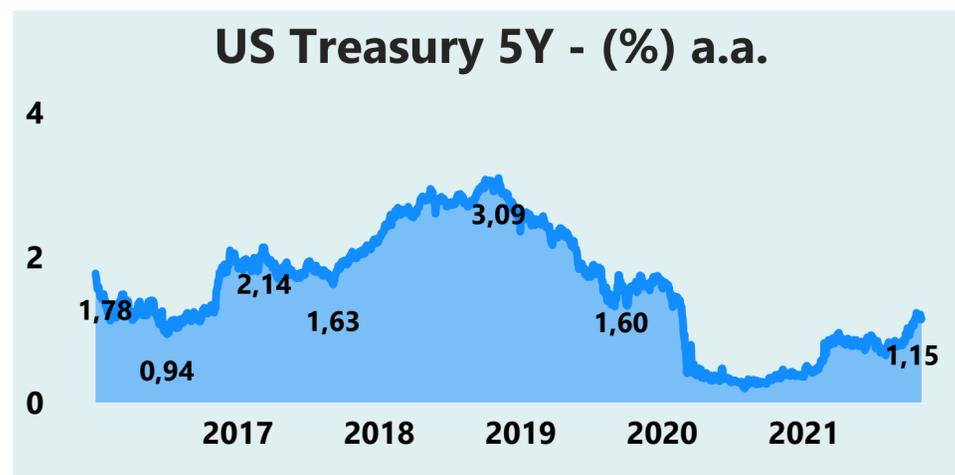
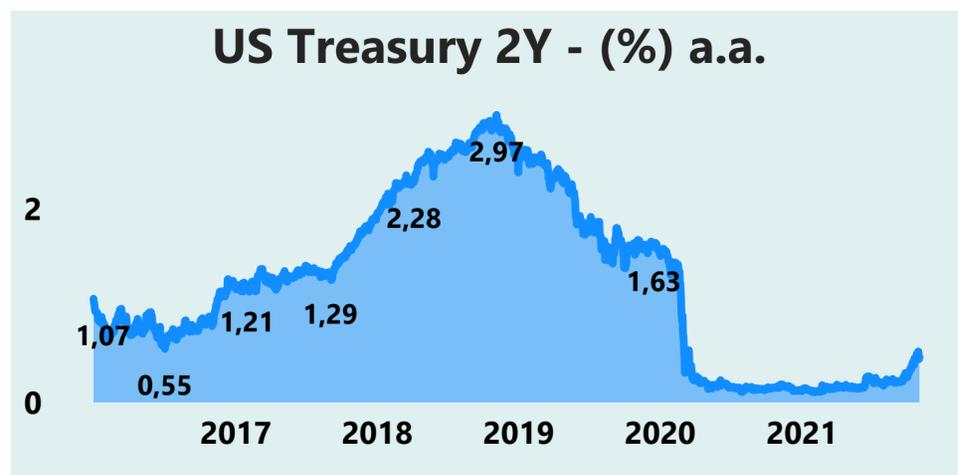
BOLSAS

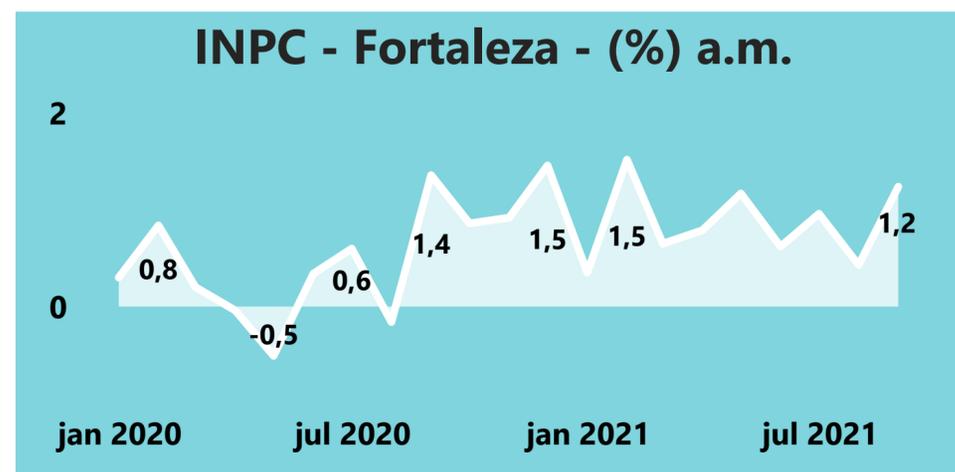
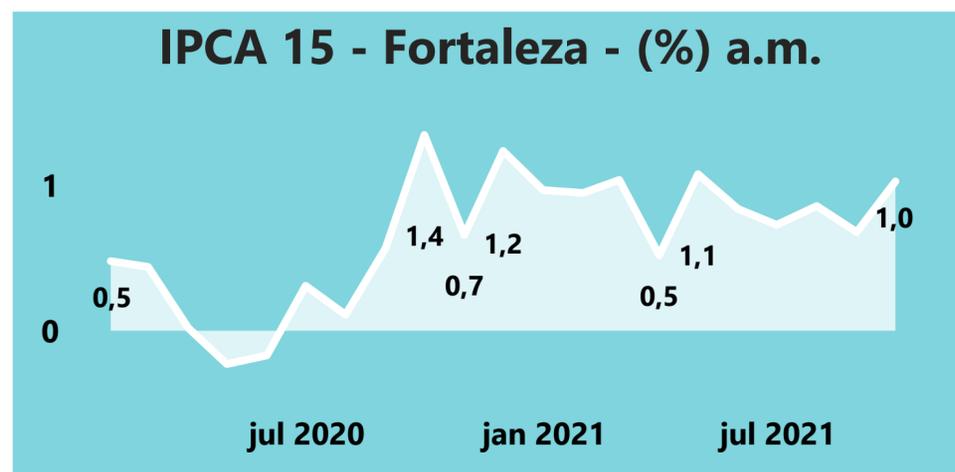
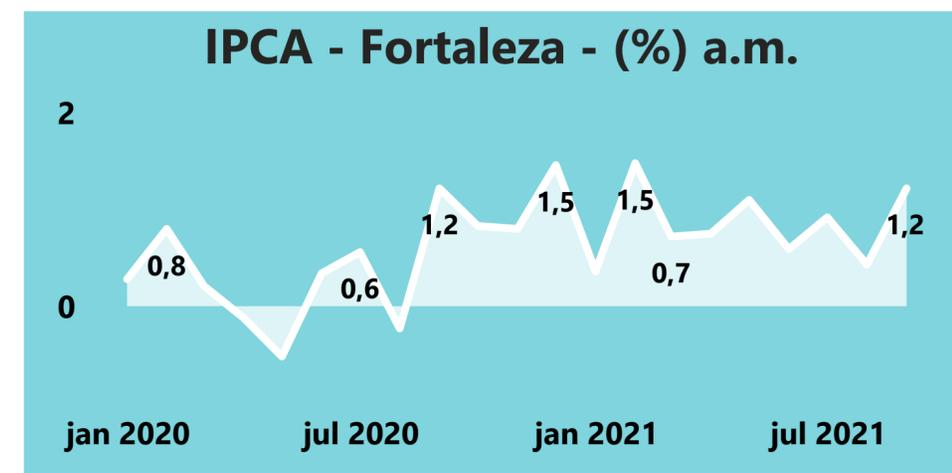
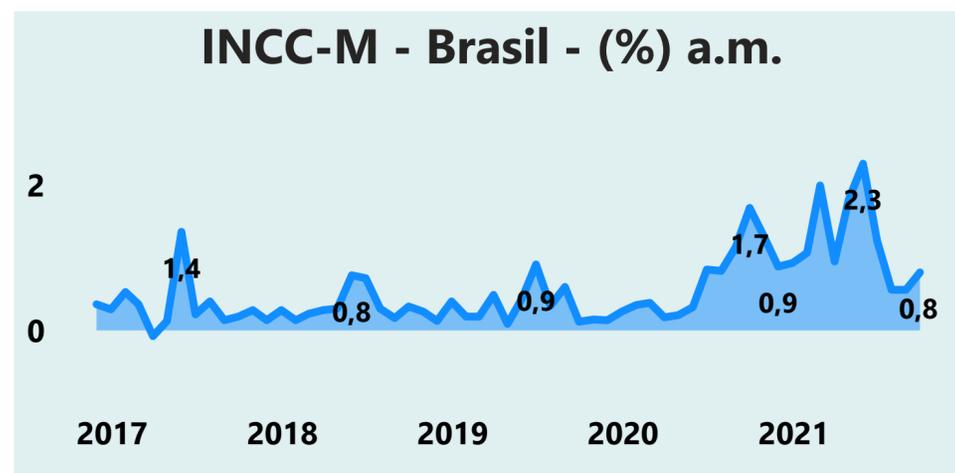
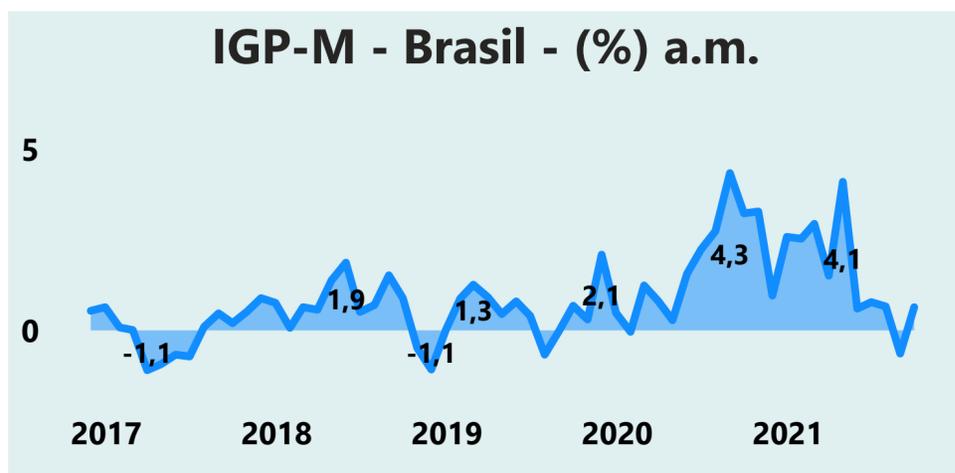
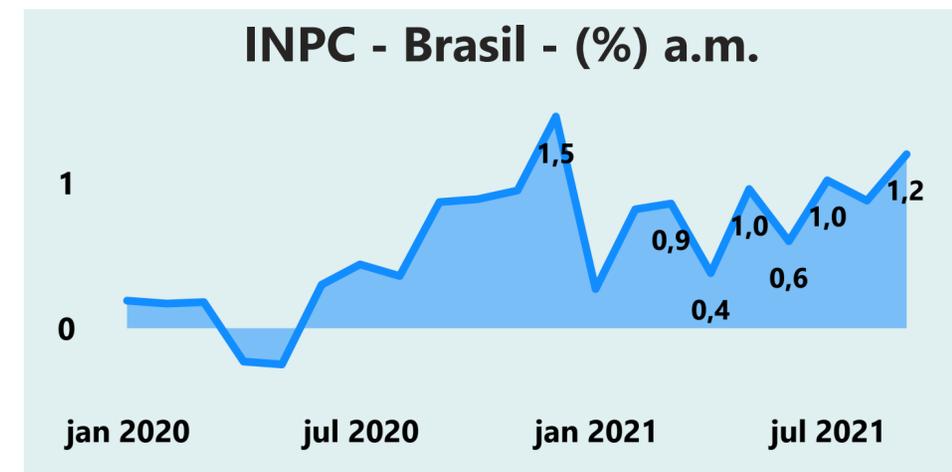
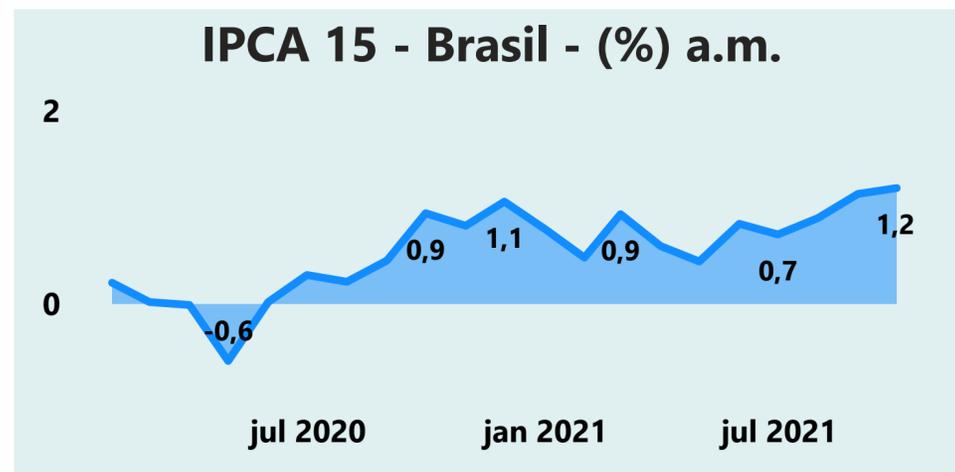
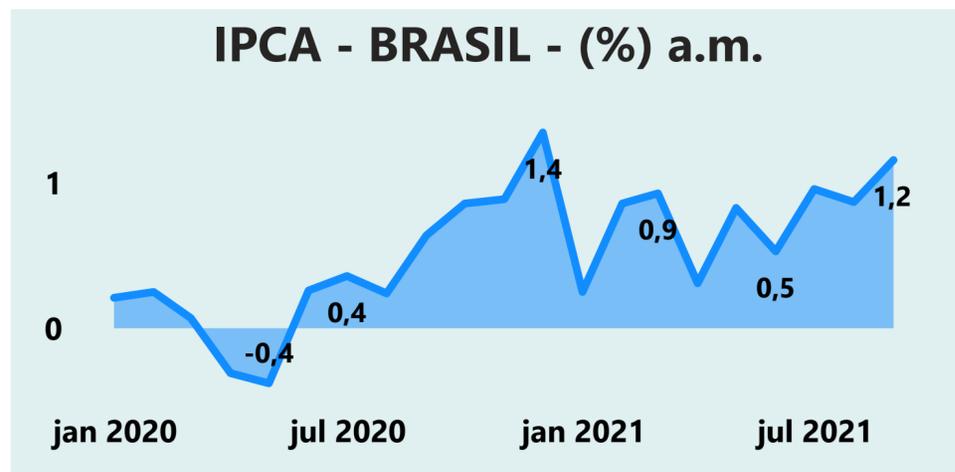


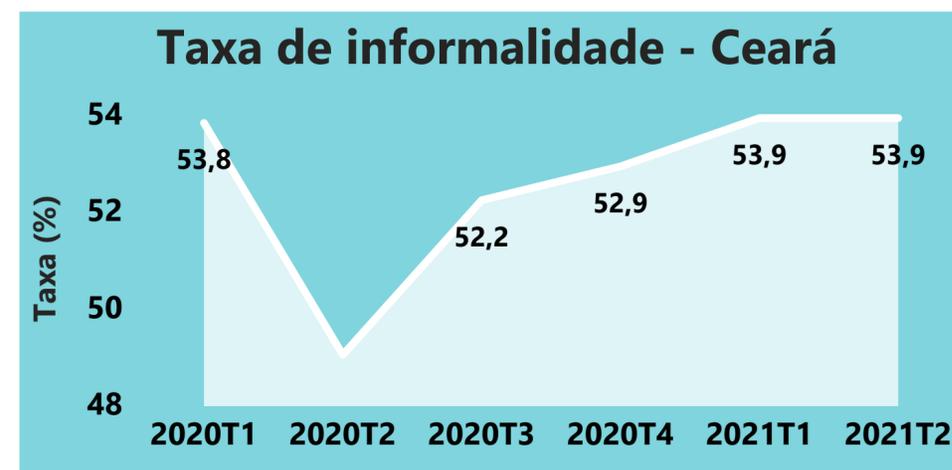
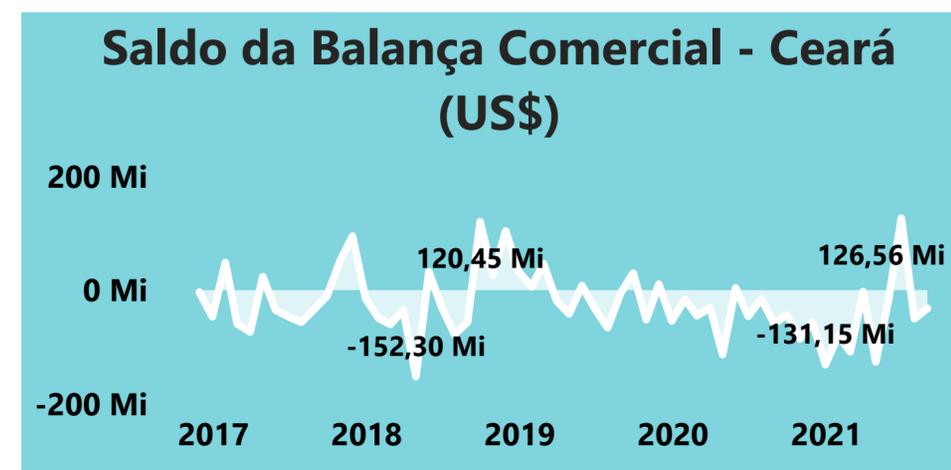
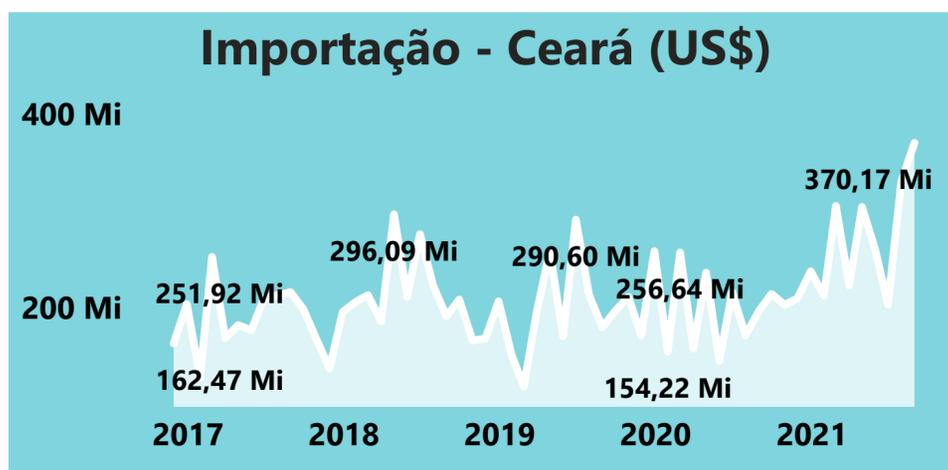
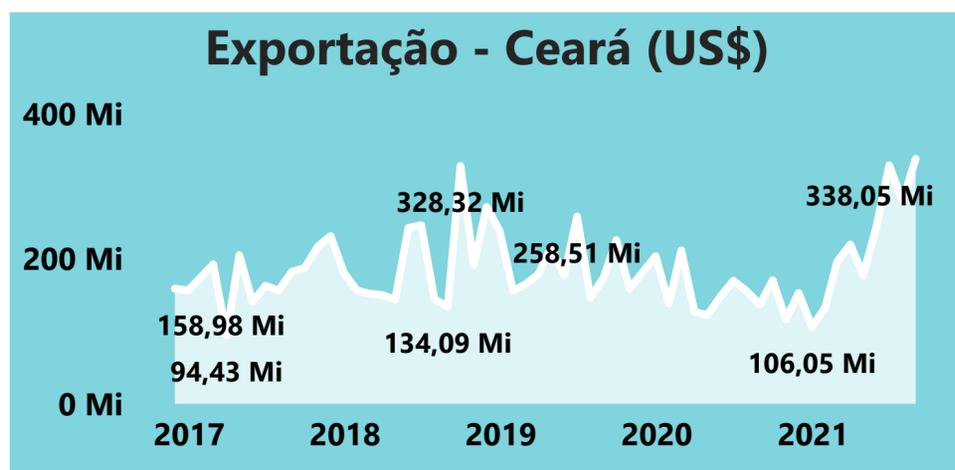
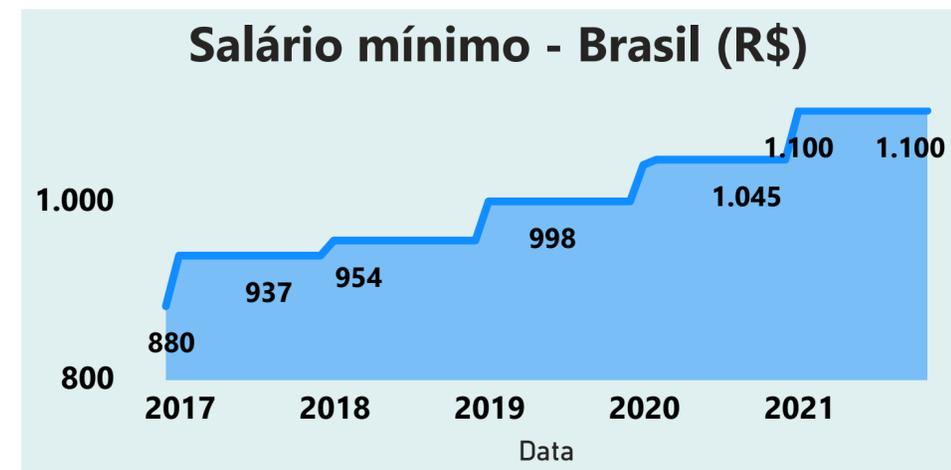
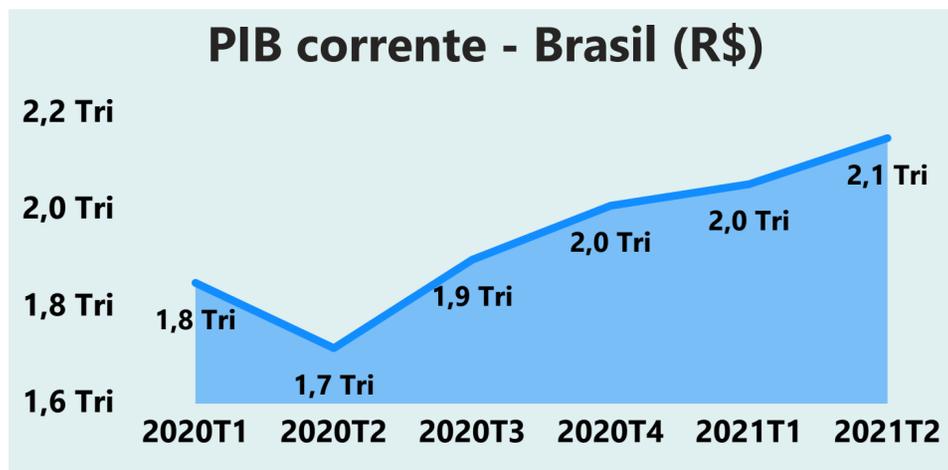
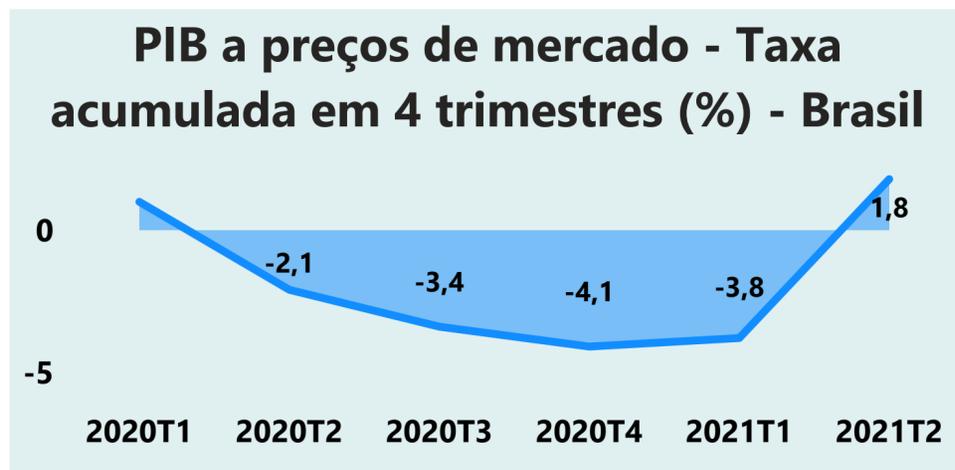
MOEDAS











Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.